

2T11

CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO
R\$16,2 bilhões (08/08/2011)

**MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES
EM CIRCULAÇÃO**
1.958.140.957 (2T11)

RATINGS
Standard&Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
Aaa.br (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO
Abr/11 a Jun/11: -13,0%

TELECONFERÊNCIA
Data: 10.08.2011

• **Em Inglês**
Horário: 12h00
Brasil: +55 11 4688-6361
EUA: +1 888 700-0802
Intern.: +1 786 924-6977

• **Em Português**
Horário: 14h00
Brasil: 11 4688-6361

Senha: BMFBOVESPA

www.bmfbovespa.com.br/ri
ri@bmfbovespa.com.br

BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do segundo trimestre de 2011
Nova política de tarifação começa em agosto; margens mantidas
Volume dos Investidores de Alta Frequência cresceu 11% e já foram realizadas 21
ofertas públicas, sendo 11 IPOs, mesmo em condições adversas de mercado
Despesas operacionais ajustadas¹ em linha com o orçamento previsto para o ano

São Paulo, Brasil, 9 de agosto de 2011 – a BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulgou hoje os resultados do segundo trimestre de 2011. Os volumes do segmento BM&F cresceram 5,8% sobre o 2T10, enquanto que a atividade de empréstimo de ações cresceu 39,3% no mesmo período. Os Investidores de Alta Frequência (“HFTs”, do inglês *High Frequency Traders*) continuam crescendo no segmento Bovespa, tendo atingido 7,4% do volume médio diário negociado no trimestre.

“O segmento BM&F continuou crescendo em um mercado bastante desafiador, e os investidores de alta frequência estão apresentando resultados positivos no mercado de ações, evidenciando um modelo de negócio robusto e diversificado. Estamos implementando uma nova estrutura de tarifação que eliminará os subsídios cruzados embutidos nas nossas tarifas de negociação e de pós-negociação, o que facilitará a comparação dos nossos preços com os dos nossos pares no mercado internacional e fortalecerá nossa posição competitiva,” disse o Diretor Presidente Edemir Pinto.

A BM&FBOVESPA continuou investindo no crescimento sustentável de longo prazo por meio da diversificação de produtos e investimentos em TI no 2T11. Em meio a receitas praticamente estáveis em comparação ao 2T10 e 1T11, a margem EBITDA e o lucro líquido ajustado² cresceram 173 bps e 6,5% em relação ao 1T11, respectivamente. As despesas operacionais caíram 11,6% em relação ao 1T11 e subiram 16,2% em relação ao 2T10, sendo que as despesas ajustadas estão em linha com o orçamento para 2011. O LPA cresceu 9,0% em relação ao 1T11, caindo 1,3% em relação ao 2T10.

Outros destaques operacionais e estratégicos

- Lançamento da nova arquitetura estado-da-arte de gerenciamento de risco multi-ativos e multi-mercados - CloseOut Risk Evaluation (CORE)
- Entrega do módulo de derivativos da nova plataforma multi-ativos (desenvolvida em parceria com o CME Group) no 3T11
- Formadores de Mercado para opções sobre ações de duas companhias e nova concorrência para opções sobre ações de outras oito companhias e do Ibovespa

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Eduardo Refinetti Guardia, disse: “Houve crescimento de alguns negócios, como o empréstimos de ações, derivativos e *high frequency trading* em ações. Mantivemos o controle firme sobre as despesas e estamos confortavelmente dentro do orçamento anual. Como sempre, continuamos atentos aos custos e profundamente comprometidos com a entrega de resultados e em maximizar valor aos acionistas por meio da combinação de programa de recompra de ações e da distribuição de proventos.”

(em R\$ milhões)	2T11	2T10	1T11	2T11/2T10 (%)	2T11/1T11 (%)
Receita líquida	467,6	475,6	472,2	-1,7%	-1,0%
Despesas operacionais	(166,8)	(143,5)	(188,7)	16,2%	-11,6%
Resultado operacional	300,9	332,2	283,4	-9,4%	6,2%
Resultado financeiro	70,8	75,5	63,2	-6,3%	12,1%
Resultado antes da tributação	393,8	407,7	384,2	-3,4%	2,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas	294,2	305,6	270,8	-3,8%	8,6%
Margem líquida	62,9%	64,3%	57,3%	-136 bps	556 bps
EBITDA	313,2	343,7	308,1	-8,9%	1,7%
Margem EBITDA	67,0%	72,3%	65,2%	-528 bps	173 bps
EBITDA Ajustado	323,3	350,7	332,6	-7,8%	-2,8%
Margem EBITDA Ajustada	69,1%	73,7%	70,4%	-459 bps	-130 bps
Lucro líquido ajustado	409,2	424,3	384,2	-3,6%	6,5%
Despesas operacionais ajustadas	(143,7)	(124,4)	(140,6)	15,5%	2,2%

¹ As despesas foram ajustadas pelo plano de opções de compra de ações, depreciação, provisão para devedores duvidosos e imposto relacionado aos dividendos recebidos do CME Group.

² Lucro Líquido foi ajustado pelo reconhecimento de passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, e equivalência patrimonial da participação da Companhia no CME Group (líquida de impostos).

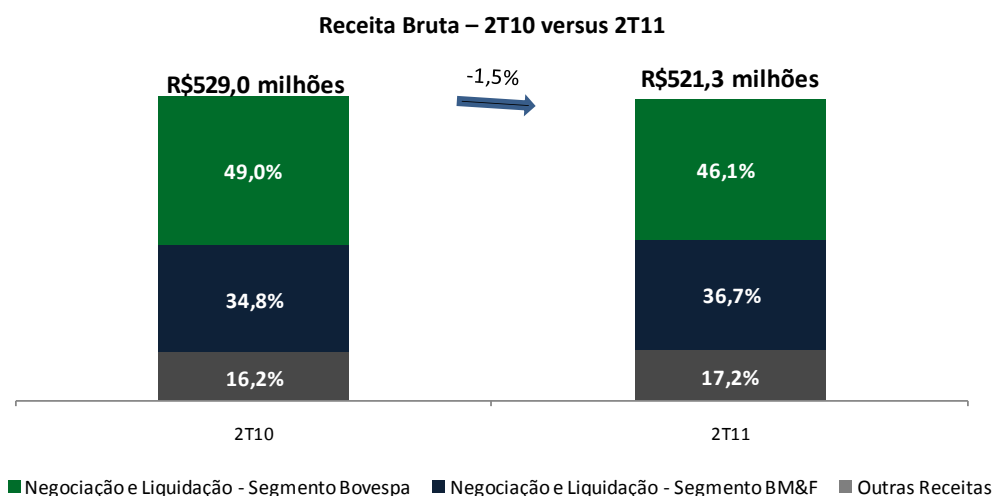
Análise Financeira

RECEITAS

A Receita Operacional Bruta foi de R\$521,3 milhões, queda de 1,5% em relação ao 2T10, principalmente em decorrência da diminuição dos volumes negociados nos mercados do segmento Bovespa.

As receitas das atividades de negociação e liquidação no segmento Bovespa totalizaram R\$240,6 milhões (46,1% da Receita Operacional Bruta), queda de 7,2% em relação ao 2T10, basicamente devido à queda de 7,1% dos volumes em relação ao 2T10 e à queda na margem média de receitas para o segmento, de 6,131 bps para 5,862 bps. A queda do volume negociado de opções sobre ações (que geram margem superior à média) e o crescimento dos volumes negociados pelos investidores de alta frequência, os quais possuem descontos nas tarifas, foram os principais responsáveis pela queda das margens do último trimestre. O aumento no número de ofertas públicas e a liquidação de leilões especiais (registradas na linha "Outras") foram fontes de receita que compensaram parcialmente as quedas de volume e margem.

As receitas de negociação e liquidação no segmento BM&F continuaram a crescer, somando R\$191,1 milhões (36,7% da Receita Operacional Bruta), alta de 3,8% em relação ao 2T10. Este aumento foi influenciado pelo salto de 5,8% no ADTV de derivativos, que atingiu 2,7 milhões de contratos, aumento este que não foi totalmente capturado na forma de receita devido à queda de 1,5% na Receita por Contrato (RPC) média, principalmente atribuída ao aumento da participação dos contratos de taxas de juros em dólares (os quais possuem tarifas mais baixas do que a média) nos volumes negociados no segmento BM&F, e à redução dos volumes negociados de contratos futuros de câmbio, os quais possuem RPC mais alta do que a média.



As receitas operacionais não relacionadas às atividades de negociação e liquidação somaram R\$89,6 milhões (17,2% da receita operacional bruta), um crescimento de 4,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os destaques relevantes incluem:

- **Empréstimo de Ações.** a receita foi de R\$17,2 milhões (3,3% da receita operacional bruta), 39,3% superior a do 2T10. Este crescimento reflete o aumento do nível de atividade do serviço de empréstimos de ações, representado pelo aumento de 42,0% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- **Depositária.** Receitas atingiram R\$22,9 milhões (4,4% da receita operacional bruta), um aumento de 3% comparado ao 2T10. As receitas relativas aos serviços de depositária cresceram de R\$16,6 milhões no 2T10 para R\$17,8 milhões, principalmente devido aos aumentos de 8,8% no número médio de contas de custódia e de 13,6% no valor financeiro médio dos ativos sob custódia (excluindo o depósito e custódia de ADRs e ações em custódia para investidores estrangeiros).
- **Vendors.** As receitas atingiram R\$16,3 milhões (3,1% da receita operacional bruta), queda de 3,1% em relação ao 2T10. Esta queda é atribuída principalmente à nova política de preços da Companhia para Market Data implementada em agosto de 2010, a qual reduziu em 33,3% os preços de market data para investidores de varejo que negociam via Home Broker. A apreciação do Real em 11% em relação ao dólar norte-americano quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultou em uma queda nas receitas de clientes estrangeiros (que representam aproximadamente 30% desta atividade).

DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento planejado do número de funcionários, principalmente em áreas estratégicas de tecnologia e desenvolvimento e fomento de negócios, contribuiu para o crescimento das despesas operacionais, que atingiram R\$166,8 milhões no 2T11, alta de 16,2% sobre o mesmo período do ano anterior e queda de 11,6% em relação ao 1T11.

As despesas operacionais ajustadas atingiram R\$143,7 milhões:

- 15,5% mais altas do que no 2T10, principalmente em decorrência do aumento do número de funcionários e dos programas educacionais, em linha com a nossa estratégia de crescimento; e
- Em linha com o intervalo previsto de orçamento (de R\$615,0 milhões a R\$635 milhões), tendo crescido somente 2,2% em relação ao trimestre anterior.

Despesas Operacionais Ajustadas

(em R\$ milhões)	2T11	2T10	1T11	2T11/2T10 (%)	2T11/1T11 (%)	1S11	1S10	1S11/1S10 (%)
Despesas operacionais	166,8	143,5	188,7	16,2%	-11,6%	355,5	277,3	28,2%
(-) Programas de stock options	10,1	7,0	24,5	44,4%	-58,7%	34,7	16,0	116,5%
(-) Depreciação	10,1	11,5	22,3	-12,3%	-54,7%	32,4	20,8	55,6%
(-) PDD	0,6	0,5	-1,1	9,8%	-153,2%	-0,5	1,4	-135,9%
(-) Imposto relacionado à equivalência patrimonial	2,2	-	2,3	-	-3,7%	4,6	-	-
Despesas operacionais ajustadas	143,7	124,4	140,6	15,5%	2,2%	284,4	239,0	19,0%

Pessoal. Despesas de R\$88,2 milhões subiram 37,0% em relação ao 2T10 principalmente em decorrência do aumento planejado no número médio de funcionários.

- O número médio de funcionários cresceu 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o intuito de fortalecer áreas de desenvolvimento e fomento de negócios e de tecnologia (incluindo a contratação de terceiros de TI em 2010, cujas despesas estavam na linha de processamento de dados) e estão em linha com a estratégia de crescimento da Companhia.
- O dissídio sobre a folha de pagamento de agosto de 2010 representou um aumento de 6% nas despesas de Pessoal em relação ao 2T10.

As despesas de Pessoal caíram 9,5% em relação ao trimestre anterior devido ao reconhecimento, no 1T11, das despesas relacionadas ao primeiro vesting do novo plano de opções de ações outorgado em janeiro de 2011, fato que não se repetiu no 2T11. O novo programa é dividido em quatro períodos de exercício anuais, sendo que o primeiro período foi outorgado no 1T11 e imediatamente reconhecido como despesa. Esta despesa não se repetirá nos demais trimestres de 2011. A queda das despesas com o plano de opções de ações foi parcialmente compensada pelo aumento nas despesas com demissões no 2T11 e com o pagamento de horas extras relacionadas com o desenvolvimento e implementação de projetos estratégicos, que explicam parte do aumento nas despesas de pessoal ajustada.

Despesas de Pessoal Ajustadas. Excluindo o reconhecimento de despesas com stock options, as despesas de Pessoal no 2T11 somaram R\$78 milhões, alta de 36,1% em relação ao 2T10, principalmente devido aos aumentos no número de funcionários e na folha de pagamentos mencionadas anteriormente.

Despesas de Pessoal Ajustada

(em R\$ milhões)	2T11	2T10	1T11	2T11/2T10 (%)	2T11/1T11 (%)	1S11	1S10	1S11/1S10 (%)
Despesas com pessoal	88,2	64,4	97,5	37,0%	-9,5%	185,6	128,1	44,9%
(-) Programas de stock options	10,1	7,0	24,5	44,4%	-58,7%	34,7	16,0	116,5%
Despesas com pessoal ajustadas	78,0	57,4	72,9	36,1%	7,0%	151,0	112,1	34,7%

Processamento de Dados. Despesas com Processamento de Dados atingiram R\$23,2 milhões, queda de 6,0% em relação ao 2T10, principalmente devido à contratação de terceiros de TI já mencionada.

Promoção e Divulgação. A BM&FBOVESPA continua a desenvolver programas de educação financeira e campanhas de popularização, em linha com a nossa estratégia de educar e atrair futuras gerações de Investidores pessoas físicas e aumentar nossa base de investidores. As despesas com promoção e

divulgação no 2T11 atingiram R\$10,7 milhões, alta de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente como resultado dessas iniciativas. As despesas com promoção e divulgação caíram 20,1% em relação ao 1T11, em decorrência dos custos, no primeiro trimestre, relacionados a publicações legais das demonstrações financeiras do ano de 2010 e ao desenvolvimento de simuladores de ambientes de negociação, relacionados à nossa campanha educacional.

Depreciação e amortização. As despesas com depreciação no trimestre, de R\$10,1 milhões, caíram 12,3% em relação ao mesmo período no ano anterior. O 2T11 já inclui a alocação das despesas com depreciação dos equipamentos e amortização dos softwares para os custos de projetos de TI onde referidos equipamentos ou softwares tem sido utilizados. Adicionalmente, parte das despesas com depreciação e amortização reconhecidas no 1T11 e relacionadas a esta alocação (R\$6,8 milhões) foi revertida no 2T11, sendo que as despesas de depreciação e amortização teriam atingido R\$16,9 milhões no 2T11 se tal reconhecimento não tivesse ocorrido.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Caixa + Aplicações Financeiras:** o caixa mais as aplicações financeiras de curto e longo prazos somavam R\$3,35 bilhões no final do 2T11, dos quais R\$1,1 bilhão³ refere-se primordialmente a recursos de terceiros depositados como garantias em nossas *clearings* (colaterais) e R\$463 milhões são recursos próprios principalmente vinculados à estrutura de garantia das *clearings*, cuja utilização é restrita. Os recursos disponíveis somavam R\$1,5 bilhão ao final do 2T11.
- **Endividamento:** ao final do 2T11, o endividamento oneroso total da Companhia mais os juros a pagar somavam R\$974,2 milhões, basicamente constituído pela *senior unsecured notes* emitida em julho de 2010.
- **Equivalência Patrimonial:** o impacto positivo do resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group totalizou R\$22,1 milhões no 2T11, sendo que no 2T10 ainda não havia tal resultado, que passou a existir a partir do aumento da participação acionária no CME Group em julho de 2010.
- **Resultado financeiro:** o resultado financeiro no 2T11 foi de R\$70,8 milhões, queda de 6,3% em relação ao 2T10, refletindo o aumento das despesas financeiras, que subiram de R\$2,1 milhões no 2T10 para R\$17,1 milhões no 2T11, em decorrência dos juros da dívida emitida em julho de 2010. Por outro lado, as receitas financeiras subiram 13,2%, como resultado do aumento da taxa de juros.
- **Imposto de renda e contribuição social (IR e CS):** essa linha somou R\$99,6 milhões no 2T11, dos quais R\$98,6 milhões referem-se ao IR e CS diferidos. O passivo diferido reconhecido no 2T11 (referente às diferenças temporárias da amortização do ágio para fins fiscais) foi de R\$124,7 milhões (valor sem impacto no caixa), o qual foi parcialmente compensado por outros créditos diferidos no valor de R\$26,1 milhões, resultantes, principalmente, do benefício fiscal dos Juros sobre o Capital Próprio deliberados no trimestre.
- **CAPEX:** foram capitalizados investimentos da ordem de R\$43,7 milhões no 2T11, dos quais R\$35,4 milhões na área de tecnologia e R\$8,2 milhões em outros projetos (e.g.: instalações e equipamentos). Os investimentos ao final do semestre estão em linha com o orçamento de CAPEX estipulado para o ano, entre R\$235,0 milhões e R\$255,0 milhões.
- **Proventos:** no dia 9 de agosto de 2011, o conselho de administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$235,3 milhões, a serem pagos em 3 de outubro de 2011 com base no registro de acionistas de 26 de agosto de 2011.
- **Programa de Recompra de Ações:** A BM&FBOVESPA adquiriu a totalidade das 60 milhões de ações de sua própria emissão previstas no Programa de Recompra de Ações, aprovado em 12 de agosto de 2010, com término em 30 de junho de 2011.

O novo Programa de Recompra de Ações aprovado em junho de 2011 entrou em vigor em 1º de julho de 2011, tendo como termo final o dia 31 de dezembro de 2011, e outorga à Companhia adquirir até 30 milhões de ações. Em julho de 2011, foram adquiridas 6,5 milhões de ações.

³ No 1T11, do valor de R\$2,4 bilhões de recursos de terceiros depositados como garantias, o equivalente a R\$1,5 bilhões refere-se à uma antecipação de pagamento que foi liquidada em 1º de abril de 2011.

Desempenho Operacional Por Segmento

Segmento Bovespa

- O volume médio diário negociado caiu 7,1% em relação ao 2T10, principalmente devido à queda da *turnover velocity*, que atingiu 59,7% no 2T11 (69,2% no 2T10). Outro fator que contribuiu para essa queda foi a redução dos volumes do mercado de opções, cuja participação no volume total caiu de 5,7% para 3,7%.
- Foram realizadas dez ofertas públicas no trimestre, sendo cinco Ofertas Públicas Iniciais (IPOs, do inglês *Initial Public Offerings*) e cinco Ofertas Subsequentes, que totalizaram R\$10,1 bilhões. No acumulado do ano (até julho de 2011), já foram realizadas 21 ofertas, totalizando R\$16,1 bilhões.
- Os HFTs continuaram crescendo, alcançando 7,4% dos volumes no 2T11, com média diária de R\$ 899 milhões, crescendo 10,7% em relação ao 1T11.

Segmento BM&F

- O volume médio diário negociado no segmento BM&F no 2T11 apresentou alta de 5,8% em relação ao 2T10, principalmente em decorrência do aumento de 5,1% do volume negociado de contratos de taxas de juros em reais e do aumento de 121,1% dos contratos de taxas de juros em dólar. O crescimento dos volumes foi parcialmente compensado pela queda de 1,5% da RPC, resultante da mudança no mix de contratos negociados, com aumento da participação dos contratos de taxa de juros em dólares (os quais tem preços inferiores à média) e simultânea redução do volume de contratos de taxa de câmbio (os quais tem preços superiores à média).

Atualização das Iniciativas Estratégicas

A BM&FBOVESPA continuou com a sua atuação em diversas iniciativas com o objetivo de diversificar a sua base de receitas e fortalecer sua posição competitiva. A empresa anunciou recentemente a adoção de uma nova estrutura de tarifação com o objetivo de eliminar os subsídios cruzados existentes entre as atividades de negociação e pós-negociação e reequilibrar a estrutura de receitas e custos através destas linhas de negócios. A nova estrutura de tarifação irá proporcionar melhor comparabilidade com os padrões de outras bolsas internacionais, sem impactar as margens e o resultado da BM&FBOVESPA.

Além disso, os primeiros resultados dos investimentos de TI da Companhia em 2010 estão ganhando visibilidade com o módulo de derivativos da nova plataforma de negociação multi-ativos a ser lançado no 3T11. Por fim, com o lançamento da nova arquitetura de gerenciamento de risco (CloseOut Risk Evaluation - CORE), a BM&FBOVESPA espera impulsionar o crescimento do mercado no curto e médio prazos.

Nova política de tarifação

A BM&FBOVESPA divulgou em julho de 2011 a sua nova política de tarifação que elimina os subsídios cruzados existentes entre as atividades de negociação e pós-negociação. As mudanças asseguram a neutralidade do preço total para o investidor final e participantes de mercado em relação à estrutura de preços vigente. Adicionalmente, o rebalanceamento corrige as distorções e permite uma melhor comparabilidade com as tarifas praticadas por outras bolsas ao redor do mundo.

Após implementadas, as tarifas de negociação representarão, em média, 30% do preço total de transação no Segmento Bovespa (comparado à média de 70% antes da mudança) e 40% no Segmento BM&F. No Segmento Bovespa, a nova tarifação estará em vigor a partir do dia 26/08/2011 e para o Segmento BM&F, a partir do dia 31/10/2011.

Novos Produtos

- **Formador de Mercado em Opções.** Em Julho de 2011, a BM&FBOVESPA anunciou os vencedores da concorrência (três para cada ação) que atuarão como formadores de mercado para opções sobre ações ordinárias da OGX e preferenciais do Itaú Unibanco por um período de 12 meses, a partir de 12 de setembro de 2011. Os próximos estágios do programa contemplam processos de concorrência para a seleção de formadores de mercado para opções sobre ações de outras oito empresas e também sobre o Ibovespa.
- **Lançamento de novos BDRs Nível I Não-patrocinados (“BDRs”).** No 2T11, a BM&FBOVESPA anunciou os dois vencedores das concorrências para o lançamento de mais vinte programas de BDRs. Há mais um processo de concorrência para dez programas adicionais. Atualmente são trinta os programas de BDR

Nível I Não Patrocinado disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA e mais trinta programas que serão apresentados em breve ao mercado.

Desenvolvimentos Tecnológicos

- **Desenvolvimento da nova plataforma de negociação multi-ativos.** A BM&FBOVESPA concluiu a primeira fase do projeto de desenvolvimento conjunto e implementação de uma plataforma eletrônica de negociação com o CME Group. Esta primeira fase consiste no desenvolvimento e implementação do módulo de derivativos, que deve ser lançado no 3T11. A Companhia estima que o módulo para a negociação de ações será lançado na primeira metade de 2012, e o módulo para a negociação de renda fixa ao longo do ano de 2012.

- **Integração das Clearings.** Nos meses de abril e maio de 2011, avançamos em mais uma importante etapa do processo de integração de nossas clearings (ações, derivativos, câmbio e ativos), com a apresentação inicial do CORE, que será a nova arquitetura de sistemas de risco multi-ativos e multimercados de contraparte central (CCP). A integração das clearings trará mais eficiência para a Companhia e, principalmente, para os participantes do mercado, pois possibilitará a otimização do uso de capital para liquidação das operações e da alocação de colaterais para cobertura de exposição a risco. O desenvolvimento do projeto de integração ocorrerá ao longo de 2012, com a certificação e implantação previstas para 2013.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)	2T11	2T10	Variação 2T11/2T10	1T11	Variação 2T11/1T11	1S11	1S10	Variação 1S11/1S10
Receita operacional	521.324	528.996	-1,5%	525.477	-0,8%	1.046.801	1.041.045	0,6%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	191.148	184.139	3,8%	186.662	2,4%	377.810	354.352	6,6%
Derivativos	186.909	178.799	4,5%	182.128	2,6%	369.037	344.280	7,2%
Câmbio	4.177	5.320	-21,5%	4.513	-7,4%	8.690	10.024	-13,3%
Ativos	62	20	210,0%	21	195,2%	83	48	72,9%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	240.574	259.309	-7,2%	251.716	-4,4%	492.290	515.803	-4,6%
Negociação - emolumentos de pregão	168.915	185.739	-9,1%	183.970	-8,2%	352.885	373.368	-5,5%
Transações - compensação e liquidação	56.668	68.277	-17,0%	63.231	-10,4%	119.899	132.514	-9,5%
Outras	14.991	5.293	183,2%	4.515	232,0%	19.506	9.921	96,6%
Outras receitas operacionais	89.602	85.548	4,7%	87.099	2,9%	176.701	170.890	3,4%
Empréstimos de valores mobiliários	17.202	12.345	39,3%	15.405	11,7%	32.607	22.865	42,6%
Listagem de valores mobiliários	11.617	10.754	8,0%	11.276	3,0%	22.893	22.265	2,8%
Depositária, custódia e back-office	22.937	22.270	3,0%	22.105	3,8%	45.042	43.160	4,4%
Acesso dos participantes de negociação	12.078	13.431	-10,1%	12.470	-3,1%	24.548	25.877	-5,1%
Vendors - cotações e informações de mercado	16.301	16.819	-3,1%	16.224	0,5%	32.525	36.447	-10,8%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.343	1.056	27,2%	2.419	-44,5%	3.762	2.170	73,4%
Banco	5.096	3.931	29,6%	4.711	8,2%	9.807	7.219	35,8%
Outras	3.028	4.942	-38,7%	2.489	21,7%	5.517	10.887	-49,3%
Deduções da receita	(53.685)	(53.365)	0,6%	(53.320)	0,7%	(107.005)	(104.897)	2,0%
PIS e Cofins	(46.912)	(47.325)	-0,9%	(47.014)	-0,2%	(93.926)	(93.212)	0,8%
Impostos sobre serviços	(6.773)	(6.040)	12,1%	(6.306)	7,4%	(13.079)	(11.685)	11,9%
Receita operacional líquida	467.639	475.631	-1,7%	472.157	-1,0%	939.796	936.148	0,4%
Despesas operacionais	(166.762)	(143.474)	16,2%	(188.714)	-11,6%	(355.476)	(277.278)	28,2%
Pessoal e encargos	(88.172)	(64.371)	37,0%	(97.453)	-9,5%	(185.625)	(128.089)	44,9%
Processamento de dados	(23.169)	(24.642)	-6,0%	(23.491)	-1,4%	(46.660)	(45.908)	1,6%
Depreciação e amortização	(10.101)	(11.524)	-12,3%	(22.294)	-54,7%	(32.395)	(20.826)	55,6%
Serviços de terceiros	(11.732)	(10.126)	15,9%	(9.358)	25,4%	(21.090)	(19.763)	6,7%
Manutenção em geral	(2.559)	(2.332)	9,7%	(2.655)	-3,6%	(5.214)	(5.014)	4,0%
Comunicações	(5.895)	(6.470)	-8,9%	(6.367)	-7,4%	(12.262)	(12.441)	-1,4%
Promoção e divulgação	(10.700)	(9.870)	8,4%	(13.391)	-20,1%	(24.091)	(15.198)	58,5%
Impostos e taxas	(3.733)	(2.340)	59,5%	(3.161)	18,1%	(6.894)	(3.485)	97,8%
Honorários do conselho	(1.572)	(1.830)	-14,1%	(1.376)	14,2%	(2.948)	(2.878)	2,4%
Diversas	(9.129)	(9.969)	-8,4%	(9.168)	-0,4%	(18.297)	(23.676)	-22,7%
Resultado operacional	300.877	332.157	-9,4%	283.443	6,2%	584.320	658.870	-11,3%
Resultado de equivalência patrimonial	22.091	-	-	37.541	-41,2%	59.632	-	-
Resultado financeiro	70.815	75.536	-6,3%	63.193	12,1%	134.008	141.843	-5,5%
Receitas financeiras	87.886	77.612	13,2%	81.565	7,7%	169.451	145.120	16,8%
Despesas financeiras	(17.071)	(2.076)	722,3%	(18.372)	-7,1%	(35.443)	(3.277)	981,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	393.783	407.693	-3,4%	384.177	2,5%	777.960	800.713	-2,8%
Imposto de renda e contribuição social	(99.593)	(102.473)	-2,8%	(112.884)	-11,8%	(212.477)	(211.278)	0,6%
Corrente	(966)	(637)	51,6%	(1.717)	-43,7%	(2.683)	(1.132)	137,0%
Diferido	(98.627)	(101.836)	-3,2%	(111.167)	-11,3%	(209.794)	(210.146)	-0,2%
Lucro líquido do período	294.190	305.220	-3,6%	271.293	8,4%	565.483	589.435	-4,1%
<i>Margem Líquida</i>	62,9%	64,2%	-126 bps	57,5%	545 bps	60,2%	63,0%	-279 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	294.171	305.646	-3,8%	270.756	8,6%	564.927	590.113	-4,3%
<i>Margem Líquida</i>	62,9%	64,3%	-136 bps	57,3%	556 bps	60,1%	63,0%	-292 bps
Participação dos não controladores	19	(426)	-104,5%	537	-96,5%	556	(678)	-182,0%
EBITDA	313.216	343.681	-8,9%	308.060	1,7%	621.275	679.696	-8,6%
<i>Margem EBITDA</i>	67,0%	72,3%	-528 bps	65,2%	173 bps	66,1%	72,6%	-650 bps
Média Ponderada de ações em circulação	1.958.140.957	2.007.952.039	-2,4%	1.963.806.622	0,3%	1.959.140.973	2.007.654.956	-2,4%
LPA atribuídos aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,150230	0,152218	-1,3%	0,137873	9,0%	0,288354	0,293931	-1,9%
Lucro Líquido Ajustado	409.150	424.304	-3,6%	384.216	6,5%	793.366	829.418	-4,3%
Despesas Operacionais Ajustadas	(143.725)	(124.418)	15,5%	(140.628)	2,2%	(284.353)	(239.000)	19,0%
EBITDA Ajustado	323.342	350.692	-7,8%	332.604	-2,8%	655.946	695.707	-5,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	69,1%	73,7%	-459 bps	70,4%	-130 bps	69,8%	74,3%	-452 bps
LPA ajustado (em R\$)	0,208948	0,211312	-1,1%	0,195648	6,8%	0,404956	0,413128	-2,0%

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

(em R\$ milhões)	2T11	2T10	1T11	2T11/2T10 (%)	2T11/1T11 (%)	1S11	1S10	1S11/1S10 (%)
Lucro líquido societário ¹	294,2	305,6	270,8	-3,8%	8,6%	564,9	590,1	-4,3%
(+) Passivo diferido	124,7	111,6	124,1	11,7%	0,5%	248,8	223,3	11,4%
(+) Programa de stock options	10,1	7,0	24,5	44,4%	-58,7%	34,7	16,0	116,5%
(-) Equivalência patrimonial líquida de impostos	19,9	-	35,2	-	-43,6%	55,1	-	-
Lucro líquido ajustado	409,2	424,3	384,2	-3,6%	6,5%	793,4	829,4	-4,3%

¹ Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de Reais)

Ativo	30/6/2011	31/12/2010	Passivo e patrimônio líquido	30/6/2011	31/12/2010
Circulante	2.209.697	2.547.589	Circulante	1.537.560	1.416.204
Disponibilidades	25.097	104.017	Garantias recebidas em operações	1.069.276	954.605
Aplicações financeiras	1.980.414	2.264.408	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	36.497	34.791
Contas a receber	71.374	51.399	Fornecedores	21.040	80.828
Outros créditos	17.317	12.917	Salários e encargos sociais	71.285	64.351
Tributos a recuperar e antecipações	94.349	105.843	Provisão para impostos e contribuições a recolher	22.902	23.981
Despesas antecipadas	21.146	9.005	Imposto de renda e contribuição social	2.928	5.576
			Juros a pagar sobre emissão de dívida no ext. e emprést.	28.457	33.154
Não-circulante	20.354.276	20.086.386	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	95.458	2.773
			Outras obrigações	167.026	216.145
Realizável a longo prazo	1.540.061	1.216.812	Receitas a apropriar	22.691	-
Aplicações financeiras	1.349.746	1.066.920			
Outros créditos	2.826	2.827	Não-circulante	2.007.194	1.798.723
Imp. de renda e contribuição social diferidos	88.142	54.687	Emissão de dívida no exterior e empréstimos	945.726	1.010.059
Depósitos judiciais	99.347	92.378	Imposto de renda e contribuição social diferidos	997.192	732.074
			Provisão para contingências e obrigações legais	64.276	56.590
Investimentos	2.189.976	2.286.537	Patrimônio líquido	19.019.219	19.419.048
Participações em coligadas	2.152.520	2.248.325	Capital e res. atribuídos aos acionistas da control.		
Participações em controladas	-	-	Capital social	2.540.239	2.540.239
Propriedades para investimento	37.456	38.212	Reserva de capital	16.675.682	16.662.480
			Reservas de reavaliação	22.825	22.971
Imobilizado	358.650	367.134	Reservas de lucros	441.572	847.658
			Ações em tesouraria	(915.151)	(613.903)
Intangível	16.265.589	16.215.903	Ajustes de avaliação patrim. - dem. do result. Abrang.	(186.482)	(88.680)
Ágio	16.064.309	16.064.309	Dividendo adicional proposto	75.373	32.000
Softwares e projetos	201.280	151.594	Lucros acumulados	348.322	-
				19.002.380	19.402.765
			Participação dos acionistas não-controladores	16.839	16.283
Total do ativo	22.563.973	22.633.975	Total do passivo e patrimônio líquido	22.563.973	22.633.975

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Ações e seus derivativos	6.205,8	6.734,9	6.679,6	-7,9%	-7,1%
Ações a vista	5.857,3	6.290,7	6.166,3	-6,9%	-5,0%
Derivativos	348,5	444,2	513,3	-21,5%	-32,1%
Termo de ações	121,3	161,6	134,9	-24,9%	-10,1%
Opções sobre ações e índices	227,2	282,6	378,4	-19,6%	-40,0%
Renda fixa e outros a vista	1,3	0,5	3,0	144,3%	-58,4%
Total BOVESPA	6.207,1	6.735,4	6.682,6	-7,8%	-7,1%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Ações e seus derivativos	503.616	500.391	431.120	0,6%	16,8%
Ações a vista	422.148	409.150	348.130	3,2%	21,3%
Derivativos	81.467	91.241	82.990	-10,7%	-1,8%
Termo de ações	1.277	1.433	1.485	-10,8%	-14,0%
Opções sobre ações e índices	80.190	89.809	81.505	-10,7%	-1,6%
Renda fixa e outros a vista	13,31	13	13	2,7%	5,5%
Total BOVESPA	503.629	500.404	431.133	0,6%	16,8%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.451,5	2.533,7	2.202,3	-3,2%	11,3%
Ibovespa Médio	64.378	67.827	65.152	-5,1%	-1,2%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.190	1.221	1.044	-2,5%	14,0%
Volume Médio Custodiado - (ex ADRs e invest. Estrang.)(R\$ bilhões)	495	504	435	-1,9%	13,6%
Número de Contas de Custódia - média	631.383	628.978	580.108	0,4%	8,8%
Empréstimo de Ações (média de contratos em aberto - R\$ bilhões)	28,3	25,8	19,9	9,8%	42,0%
Empresas Listadas em Bolsa	377	375	373	0,5%	1,1%
Participação dos Investidores de Alta Frequência	7,4%	6,1%	-	132 bps	-
Turnover Velocity	59,7%	62,1%	69,2%	-234 bps	-943 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T11	1T11	2T10
Renda Variável	5,857	6,012	6,113
Mercado a Vista	5,395	5,501	5,398
Derivativos	13,627	13,249	14,701
Termo de ações	12,998	12,999	12,998
Opções a vista sobre ações e índices	13,963	13,393	15,308
Total BOVESPA	5,862	6,017	6,131

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F**EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (MILHARES DE CONTRATOS)**

	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.719,8	2.127,0	1.635,7	-19,1%	5,1%
Taxas de Câmbio	543,4	422,0	603,5	28,8%	-10,0%
Índices de Ações	101,4	87,7	99,3	15,6%	2,1%
Taxas de Juros em US\$	186,8	127,5	84,5	46,5%	121,1%
Commodities	15,2	10,3	10,1	47,7%	50,4%
Mini Contratos	91,2	76,7	79,5	18,9%	14,7%
Balcão	12,3	14,5	10,8	-14,6%	14,8%
Total	2.670,2	2.865,8	2.523,4	-6,8%	5,8%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,930	0,843	0,905	10,3%	2,7%
Taxas de Câmbio	1,847	2,016	1,838	-8,4%	0,5%
Índices de Ações	1,753	1,639	1,515	7,0%	15,7%
Taxas de Juros em US\$	0,893	1,102	1,163	-19,0%	-23,2%
Commodities	1,948	2,016	2,106	-3,4%	-7,5%
Mini Contratos	0,137	0,142	0,129	-3,5%	5,6%
Balcão	1,682	1,393	1,772	20,7%	-5,1%
Total	1,127	1,040	1,145	8,4%	-1,5%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	2T11	1T11	2T10	2T11/1T11 (%)	2T11/2T10 (%)
Participação dos Investidores de Alta Frequência	4,7%	3,6%	6,0%	108 bps	-125 bps